



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Taquipneia Transitória Do Recém Nascido: Análise Fisiopatológica E Suas Repercussões.

Autores: MARIA EDUARDA MOTA DE ALENCAR (UNINTA - CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA - CAMPUS SOBRAL), KELLYANE OLIVEIRA XIMENES (UNINTA - CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA - CAMPUS SOBRAL), LIANA AMORA LEITE FROTA (UNINTA - CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA - CAMPUS SOBRAL), MARIA IOLANDA LIBERATO CARNEIRO (UNINTA - CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA - CAMPUS SOBRAL), JULYANA COSTA REITER (UNINTA - CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA - CAMPUS SOBRAL), HIAMYN DE SOUZA XIMENES (UNINTA - CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA - CAMPUS SOBRAL), MARIANA DE FÁTIMA MARQUES DE MATOS (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS-UNICHRISTUS), ISABELLE GONÇALVES BEZERRA (FACULDADE DE MEDICINA ESTÁCIO DE JUAZEIRO DO NORTE – FMJ), NATANAEL VERAS CORTEZ (UNINTA - CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA - CAMPUS SOBRAL), CARLA CERES AZEVEDO ARAUJO MELO MIRANDA (UNINTA - CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA - CAMPUS SOBRAL)

Resumo: A taquipneia transitória do recém-nascido (TTRN) é uma condição benigna e autolimitada ocasionada por um atraso na reabsorção do líquido pulmonar do feto, gerando uma disfunção respiratória transitória. Essa condição afeta tanto os recém-nascidos prematuros como os a termo, principalmente se a mãe não tiver entrado em trabalho de parto, como nas cesarianas eletivas."Analisar a fisiopatologia e os sintomas característicos da taquipneia transitória do recém-nascido.": O presente estudo, trata-se de uma revisão literária, através das plataformas PUBMED e BVS, com o intuito de analisar a fisiopatologia e os principais sintomas decorrentes da TTRN. Utilizaram-se os descritores "Taquipneia Transitoria del Reciën Nacido" e "Neonato" para elucidação do estudo. Os critérios de inclusão são trabalhos datados de 2019 a 2022 e que estavam descritos em português, espanhol e inglês. Já os critérios de exclusão, foram artigos datados a mais de 10 anos e que não correspondiam à temática estudada."A TTRN é uma condição conhecida também por "síndrome do pulmão úmido" devido sua fisiopatologia, uma vez que a grande quantidade de líquido presente nos pulmões em conjunto com os níveis baixos de oxigênio no sangue gera a dificuldade respiratória. Isso ocorre nos neonatos que não conseguem expelir o fluido amniótico acumulado, dificultando as trocas gasosas. Os sintomas surgem logo após o nascimento, sendo o mais comum a taquipneia, mas podendo surgir outros sintomas como retrações da caixa torácica, gemência expiratória, além de cianose em casos mais graves. Dessa forma, é necessário medidas de suporte a fim de evitar a reentrada de fluidos nos alvéolos e a progressão desse distúrbio.": O diagnóstico é de exclusão, uma vez que pode se assemelhar a outras doenças como a Síndrome da Membrana Hialina, a depender do quadro clínico e dos exames de imagem. Os neonatos com essa condição possuem boa sobrevida e, habitualmente, se recuperam por completo em dois a cinco dias. As medidas terapêuticas se baseiam em controle térmico, monitoramento de gasometria e, se necessário, administração de oxigênio, podendo ser pela pressão positiva contínua nas vias aéreas (CPAP) ou ventilação mecânica.